

Pedagogia
Médica

Apresentação de Trabalhos Acadêmicos: Parte II – Elementos textuais

Presenting Academic Papers: Part II – Text elements

Maria Lucia Brandão

Professor Adjunto da Faculdade de Educação da UFF, Assessora Pedagógica da SOCERJ

Analisados os elementos pré-textuais no número anterior desta revista, serão agora apresentados os elementos textuais, os quais integram a parte principal de qualquer trabalho acadêmico.

Relatar os procedimentos da pesquisa implica em reviver todas as etapas seguidas no processo como um todo. A finalidade do relatório de pesquisa é, além de veicular e produzir informações, levar o leitor a descobrir por si mesmo aquilo que o autor descobriu por meio da sua pesquisa. Portanto, deve haver uma relação entre a lógica utilizada na descoberta e a empregada para contá-la¹.

Conceitualmente, na apresentação de trabalhos acadêmicos, os elementos textuais são aqueles que expõem o assunto estudado. São eles: a Introdução, o Desenvolvimento e a Conclusão. Cada um deles vai constituir uma seção ou capítulo do trabalho. Essas três partes estão relacionadas formando um todo orgânico; são, segundo Salomon², os elementos integrantes de uma arquitetura lógica ou seja, de uma estrutura.

Parece simples, se o Desenvolvimento não se desdobrasse em: Revisão de literatura – Metodologia – Resultados – Discussão e Conclusões. A ABNT³ não é clara o suficiente para normatizar o tratamento destas seções. Algumas universidades sugerem que a Introdução seja caracterizada exatamente pela Revisão de literatura; outras que os Resultados devem ser apresentados junto com a Discussão, em uma única seção. No entanto, qualquer que seja a norma estabelecida pela instituição de ensino, estes itens têm que estar

presentes. Varia, portanto, apenas, a maneira de apresentá-los.

Introdução

Introdução é a parte inicial do texto que, como o próprio nome diz, desempenha a função de introduzir o leitor no assunto, e o assunto no leitor.

Fazendo uma analogia é o “saguão de entrada” do texto. Se, em geral, procura-se organizar o saguão de entrada da casa de uma forma bonita, convidativa, decorada, refletindo o esmero dos donos da casa, assim também o cuidado com o “saguão do texto”.

Geralmente se observa que muitas introduções são tudo, menos uma introdução. São encontrados comentários evasivos, ilustrações, fragmentos de diversos autores que formam uma colcha de retalhos, enfim, percebe-se que tal atitude tem por objetivo preencher o espaço a ela destinado.

No entanto, à Introdução cabe uma função muito mais nobre. Ela deve: definir o assunto que vai ser tratado em termos da sua relevância; delimitar o assunto, apresentando uma justificativa para a delimitação; situar o assunto em relação ao tempo (parâmetro cronológico), ao espaço (parâmetro geográfico) e à teoria (parâmetro epistemológico). Deve finalizar com os objetivos do trabalho e o roteiro que será seguido na apresentação do relatório. Dada a importância de que se revestem os objetivos do trabalho, estes podem ser apresentados em folha própria, seguindo-se imediatamente à introdução do trabalho.

A introdução não deve repetir ou parafrasear o resumo, nem dar detalhes sobre a teoria experimental, ou o método ou os resultados, nem antecipar as conclusões ou as recomendações.

Pelas considerações feitas, apesar de ser um dos primeiros elementos do relatório de pesquisa, a Introdução deve ser um dos últimos a ser elaborado, já que só se pode introduzir algo que já exista. Ela tem que ser coerente com o restante do desenvolvimento do trabalho, não apresentando ou prometendo coisas que efetivamente o trabalho não dará conta.

Objetivos

Os objetivos podem constituir uma folha à parte, embora sejam parte integrante da introdução do trabalho⁴.

Os objetivos representam o para quê, aquilo que o estudo deseja alcançar, o seu propósito. Direcionam, portanto, a escolha da casuística e dos métodos de investigação a serem empregados. Serão retomados quando da apresentação das conclusões, guardando com elas estreita relação.

Sua redação é de extrema importância, porém este aspecto será tratado oportunamente, por fugir ao escopo deste artigo.

Revisão de Literatura

O capítulo que sucede à Introdução chama-se Revisão de Literatura. Esta seção se destina a apresentar a pesquisa bibliográfica realizada, que situa o tema estudado dentro de um “quadro de referência teórico” atualizado, de forma reflexiva ou crítica. A revisão tem por finalidade colocar o pesquisador em contato com o que se tem publicado a respeito do assunto de que ele vai tratar. A revisão representa, então, uma síntese do conjunto das obras científicas lidas e selecionadas sobre aquele determinado assunto e que trazem uma contribuição para a discussão do tema estudado.

Metodologia

A terceira seção do relatório de pesquisa se refere à Metodologia. É o ponto alto da pesquisa, sendo o rigor científico o valor considerado pela comunidade acadêmica. Demonstra o nível de qualidade e a produtividade do pesquisador. Uma metodologia mal relatada poderá ocasionar descrédito e problemas para o pesquisador.

A metodologia, também chamada simplesmente de métodos ou material e métodos, é composta pela

casuística e pelo(s) procedimento(s) de investigação empregado(s). Nesta seção apresenta-se uma caracterização da pesquisa realizada e são apresentados os sujeitos estudados (quem?) e como foram estudados (os métodos).

· Casuística

A casuística são os sujeitos estudados. Devem ser bem caracterizados em termos numéricos e em termos de atributos. Há autores que deixam para citar os dados que caracterizam a população estudada no capítulo de Resultados, porém, não é uma medida correta. Após a fundamentação, o leitor precisa saber, dentro da seqüência lógica, quem (atributos) e quantos foram os sujeitos/pacientes estudados.

São muitos os termos encontrados na literatura para indicar os sujeitos estudados. Emprega-se grupo populacional ou população amostral para a totalidade dos sujeitos estudados e grupo amostral ou subgrupos amostrais para os subgrupos constituídos a partir de critérios estabelecidos para as estratificações.

É recomendável a informação dos critérios de inclusão e de exclusão dos sujeitos utilizados no estudo. A referência ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido que deve ser assinado pela população estudada, bem como a aprovação do projeto pelo Comitê de Ética da instituição, devem ser referidos.

· Métodos ou procedimentos de investigação

Nesta parte são descritos os instrumentos e as técnicas empregados, de forma detalhada, bem como os testes utilizados na análise estatística dos dados encontrados. Tarefa ampla, mas não a mais complexa, pois é simplesmente descritiva. Todas as etapas e procedimentos empregados são aqui descritos pormenorizadamente, mostrando os aspectos funcionais observados naquela pesquisa: a dimensão da aplicação, o grau de precisão e validade, as limitações e possibilidades que esses meios ofereceram.

Resultados

Os resultados são os dados encontrados na pesquisa. A sua apresentação pode ser feita em vários itens para facilitar o leitor. As ilustrações (tabelas, quadros e figuras) são aqui muito bem-vindas, pois representam visualmente uma fonte preciosa de informações. Em relação às ilustrações, sugere-se o artigo *Tabelas, Quadros e Figuras*⁵, publicado na Rev SOCERJ. 2005;18(6):566-68. Orienta-se evitar a superposição dos dados em texto e em ilustrações.

Discussão

Discussão é a sessão em que se discutem os resultados encontrados à luz da literatura. Devem ser enfatizados os aspectos novos e relevantes do estudo, bem como suas implicações e limitações.

A discussão está intimamente relacionada aos resultados apresentados no capítulo anterior. Cada grupo de resultados deverá ser discutido em termos de concordância, ratificando o já descrito na literatura ou trazendo alguma contribuição nova.

A discussão representa o processo dialético do trabalho monográfico, onde tese e antítese se entrecrocaram conduzindo à síntese que pode consistir tanto na vitória de uma e recusa da outra, como na fusão das duas².

Conclusões

É a seção final do texto, na qual se apresentam as deduções tiradas dos resultados do trabalho ou levantadas ao longo da discussão do assunto. As conclusões devem estar em relação direta com os objetivos do estudo e / ou hipóteses levantadas. Dados quantitativos não devem aparecer nas conclusões, nem resultados comprometidos e passíveis de discussão.

Asti Vera apud Salomon² afirma que concluir um trabalho não é simplesmente colocar-lhe um ponto final. A conclusão, como a introdução e o desenvolvimento, possui uma estrutura própria. Ela deve ser um resumo sintético, relacionando as diversas partes, unindo as idéias desenvolvidas. É por isso que se diz, em certo sentido, que a conclusão é uma volta à introdução: cerra-se sobre o começo. Esta circularidade do trabalho constitui um dos seus elementos estéticos. Fica assim, no leitor, a impressão de estar diante de um sistema harmônico.

É opcional apresentar, após as conclusões, as Recomendações – que são declarações concisas de ações julgadas necessárias a partir das conclusões obtidas, a serem usadas no futuro.

No próximo número, serão abordados os elementos pós-textuais, completando o conjunto dos elementos para a apresentação de trabalhos acadêmicos.

Formatação dos elementos textuais

• Formato¹

Os textos do trabalho devem ser apresentados em papel branco, formato A4 (21cm x 29,7cm), digitados

no anverso das folhas, com exceção da ficha catalográfica que será apresentada no verso da folha de rosto¹.

O projeto gráfico é de responsabilidade do autor do trabalho.

Recomenda-se que os elementos textuais sejam digitados utilizando-se a fonte tamanho 12, excetuando-se as citações de mais de três linhas e as legendas das ilustrações (tabelas, quadros e figuras)

Cada um dos elementos textuais constitui as seções ou capítulos do desenvolvimento, devendo ser apresentados em folha distinta.

• Margem

As folhas devem apresentar margem esquerda e superior de 3cm; e margem direita e inferior de 2cm.

• Espacejamento¹

Todo o texto deve ser digitado com espaço 1,5. No entanto, digitam-se em espaço simples os seguintes elementos pré-textuais: a ficha catalográfica; a natureza, o objetivo, o nome da instituição a que é submetido e a área de concentração, situados na folha de rosto e na folha de aprovação; e ainda as legendas das ilustrações.

• Paginação¹

Todas as folhas do trabalho, a partir da folha de rosto até a última, devem ser contadas seqüencialmente. A numeração da parte referente aos elementos pré-textuais (até o Sumário, inclusive) é opcional, utilizando-se algarismos romanos minúsculos.

A numeração é colocada no canto superior direito, a 2cm da borda, em algarismos arábicos a partir da primeira folha da parte textual (Introdução).

Referências

1. Dusilek D. A arte da investigação criadora: introdução à metodologia da pesquisa. Rio de Janeiro: Junta de Educação Religiosa e Publicações; 1978.
2. Salomon DV. Como fazer uma monografia: elementos de metodologia do trabalho científico. Rio de Janeiro: Martins Fontes; 1999.
3. ABNT NBR 14724:2005. Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação.
4. ABNT NBR 10719:2003. Apresentação de relatórios técnico-científicos.
5. Brandão ML. Tabelas, Quadros e Figuras. Rev SOCERJ. 2005;18(6):566-68.